



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Jornal Mural: educomunicação socioambiental no ensino fundamental.

BRUNA S. CARDOZO¹, THAYLINE V. QUEIROZ¹, BIANCA O. ROCHA¹, CAROLINA B. DORNFELD²

1. Laboratório de Ensino e Ciências de Biologia (LECBio), Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP Ilha Solteira-SP - Rua Monção, 226-Zona Norte

E-mails: bruna.scardoso@gmail.com ; thayvq@yahoo.com; bo.rocha.bor@gmail.com.

2. Laboratório de Ensino e Ciências de Biologia (LECBio), Departamento de Biologia e Zootecnia (DBZ), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - CEP:15.385.000, Ilha Solteira- SP
E-mail: carolina@bio.feis.unesp.br

Eixo: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

O jornal mural é uma das ferramentas da educomunicação ambiental, sendo este um recurso de excelência no trabalho em grupo. Trabalhos sobre Educomunicação associados à Educação Ambiental são de grande importância, porém, ainda existem poucos estudos nessa área. O presente trabalho teve por objetivo analisar as possíveis contribuições que a elaboração de Jornais Murais oferecem para a comunidade escolar. O trabalho foi desenvolvido com os alunos do 6º ano do ensino fundamental de uma escola privada situada na cidade de Ilha Solteira (SP), por meio de atividades realizadas em um projeto extracurricular denominado Biologia Muito Além da Ilha e desenvolvido em parceria com a Pró-reitoria de Extensão Universitária da UNESP. Realizou-se dezesseis encontros, durante os quais foram abordados tópicos sobre questões ambientais e propostas atividades diferenciadas, as quais resultaram em materiais para compor o Jornal Mural. Os tópicos trabalhados no jornal mural foram: Curiosidade Científica, Educação Ambiental, Comentários e opiniões, Entretenimento, Entrevistas e Ilustrações. De acordo com os dados obtidos nos encontros, a elaboração do Jornal Mural pode contribuir de forma positiva promovendo reflexões sobre a problemática ambiental. Tanto os alunos envolvidos com a sua confecção quanto os alunos leitores e a comunidade escolar podem ser beneficiados.

Palavras Chave: *Jornal mural, Meio ambiente, Educomunicação*

Abstract: The Bulletin Board is one of the environmental educational communication tools, which is an excellent feature in group work. Work on

Educommunication associated with Environmental Education are very important, however, there are few studies in this area yet. This study aimed to analyze the possible contributions that the development Bulletin Board offer to the school community. The study was conducted with students from the 6th grade of elementary school of a private school in the city of Ilha Solteira (SP), through extracurricular activities in a project called "Biology Beyond the Island" and developed in partnership with the PROEX-UNESP. We were performed sixteen meetings, during which were discussed topics on environmental issues and proposed different activities, which resulted in material to compose the Bulletin Board. The topics covered were: Scientific Curiosity, Environmental Education, Comments and Opinions, Entertainment, Interviews and Illustrations. According to the data obtained in the meetings, the preparation of the Bulletin Board can contribute positively to the reflections on environmental issues. Both students involved in its production, as the school community can benefit.

Keywords: *Bulletin Board, Environment Education, Educommunication.*

Introdução

O crescimento da população humana mundial, com consequente aumento da demanda de recursos naturais, aliada ao modo de produção e consumo, tem resultado em alterações drásticas da paisagem e degradação ambiental (LUCATTO; TALAMONI, 2007).

A Lei 9795/99 que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), publicada no Diário Oficial da União em 28/04/1999, no seu Artigo 4º, estabelece de forma clara os princípios básicos da Educação Ambiental (EA) no Brasil:



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



I - o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo; II - a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; III - o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade; [...] VII - a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais; VIII – o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural (BRASIL, 1999)

O termo Educomunicação Ambiental refere-se a um campo de estudos e de práticas metodológicas, aplicadas em projetos e programas de educação e gestão ambiental, onde a comunicação tem papel diferenciado nos processos educativos, de gestão e de mobilização social (MMA - ICMBio, 2013).

Para melhor eficácia da EA, é importante que os meios de comunicação se transformem em instrumentos educacionais para a preservação e conservação do meio ambiente, não somente com o intuito de disseminar informações em bases igualitárias, mas também para promover troca de experiências, métodos e valores. Nesse sentido, segundo Souza et al. (2010), surge a Educomunicação Ambiental.

Assim, trabalhos sobre Educomunicação associados à Educação Ambiental são de grande importância, pois, dessa forma, a Educomunicação atua como uma possibilidade de construção do sujeito e de sua relação com o meio ambiente, aproximando o campo da Educação Ambiental à perspectiva de uma comunicação popular educadora, autonomista e democrática (BRASIL, 2008).

Nessa perspectiva, a escola pode assumir seu papel para contribuir com a transformação da sociedade, despertando a consciência ambiental em crianças e jovens, pois este é o meio mais eficaz para modificar as relações do ser humano com o meio em que vive (SILVA; TAVARES, 2009) e inserindo a Educomunicação em seus projetos e propostas ambientais.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi desenvolver junto aos alunos atividades de observação, análise e

processo de elaboração de Jornais Murais, possibilitando uma troca de conhecimentos entre os alunos participantes nas etapas de formulação, confecção e publicação do jornal.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido com os alunos do 6º ano do ensino fundamental de uma escola privada localizada em Ilha Solteira/SP e faz parte de um projeto aprovado pela PROEX-UNESP (Pró-reitoria de Extensão Universitária – UNESP), denominado de “Biologia muito além da ilha”. As atividades foram desenvolvidas no LECBio (Laboratório de Ensino de Ciências e Biologia) localizado no Câmpus II da UNESP – Ilha Solteira.

O Colégio Euclides da Cunha autorizou a publicação de seu nome, bem como das imagens dos alunos, pois possuem a autorização dos pais/responsáveis para esse tipo de atividade.

Foram realizadas reuniões com a Coordenadora Pedagógica e os professores responsáveis pelas disciplinas de Ciências e Geografias da escola parceira antes de iniciar as atividades com os alunos. As experiências interdisciplinares são recentes e incipientes e o que prevalece são práticas multidisciplinares e segundo Tristão (2002, citado por JACOB, 2005), “como as disciplinas de geografia e biologia têm uma afinidade de conteúdos em relação à dimensão ambiental, a inserção da educação ambiental ocorre por meio de um exercício multidisciplinar, às vezes até de uma cooperação entre os conteúdos dessas disciplinas”.

Realizaram-se dezesseis encontros, nos quais foram abordados tópicos sobre questões ambientais como: 1) A importância da preservação dos ecossistemas para a conservação das espécies; 2) Conservação de biodiversidade de invertebrados e vertebrados em geral; 3) Bacias Hidrográficas. Cada atividade foi finalizada com a realização de pesquisas, entrevistas e/ou elaboração de trabalhos (cartazes, desenhos, frases, textos, cruzadinhas, entre outros) sobre o tema proposto. Esse material foi utilizado para compor o Jornal Mural que permaneceu na escola por quinze dias aproximadamente, para que outros alunos tivessem acesso às informações.

O Jornal Mural surgiu do pressuposto de que este veículo de comunicação é um recurso de excelência no trabalho em grupo, pois possibilita diversas formas de se colocar em prática o potencial de cada membro da equipe de produção. Proporciona a participação de quem gosta de desenhar, escrever, fazer entrevistas; enfim, cada um pode oferecer seu talento em prol da iniciativa. Além disso, possui a vantagem de conseguir um



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



grande número de leitores com um custo reduzido em relação ao jornal impresso (VOLPI; PALAZZO, 2010).

O projeto usou os Jornais Murais para trabalhar a Educomunicação Ambiental, que foi composto por: editorial, curiosidade científica, comentários e opiniões, entretenimento, ilustrações e o fique por dentro.

- Editorial: objetivo de informar sobre a importância do respectivo assunto abordado durante a exposição. Este item sempre foi redigido pela responsável pelo projeto, sendo os demais itens redigidos pelos alunos participantes.

- Curiosidade Científica: os alunos escreveram os textos informativos. Com a finalidade de aprofundar seus conhecimentos científicos por meio de pesquisas e entrevistas com profissionais.

- Comentários e opiniões: tópico destinado às opiniões dos alunos sobre o tema do Jornal Mural. Teve por finalidade o exercício da escrita e da capacidade de crítica e, também, contribuir com a melhor compreensão dos temas propostos no projeto.

- Entretenimento: Seção destinada a trabalhar com a criação coletiva e imaginação dos alunos e, ao mesmo tempo, entreter os leitores.

- Ilustrações: Para estimular a criatividade dos alunos e auxiliar no designer do Jornal Mural tornando-o mais atrativo para os leitores.

- Fique por dentro: seção destinada às fotos dos alunos, auxilia no designer do jornal e mostra os alunos realizando o projeto.

Foram confeccionados três jornais murais. A Figura 1 é um exemplo da estrutura elaborado pelos alunos, junto com os responsáveis pelo projeto.

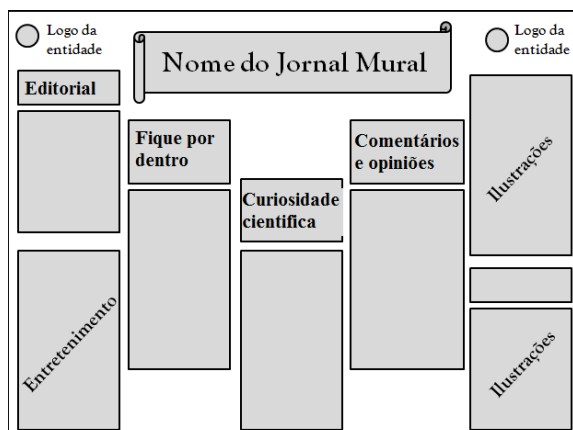


Figura 1. Esquema do jornal mural.

O registro das atividades foi realizado através de fotos ou imagens, registro do produto final dos trabalhos dos alunos e Notas de Campo, que são o relato escrito daquilo que o investigador ouve, vê, experiência e pensa no decurso da recolha e

refletindo sobre os dados de um estudo qualitativo (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Cada Jornal Mural (JM) abordou um dos tópicos sobre as questões ambientais estudadas. O tópico abordado no primeiro jornal foi "A importância da preservação dos ecossistemas para a conservação das espécies", o segundo JM abordou o tópico "Conservação de biodiversidade de invertebrados e vertebrados em geral", e o terceiro JM abordou o tópico "Bacias Hidrográficas".

Resultados e Discussão

Iniciou-se a confecção com a divisão de três grupos, cada grupo ficou responsável por uma parte na confecção do jornal. (Comentários e Opiniões, Entretenimento, Curiosidade Científica, Entrevista). Os alunos formaram os grupos pelas afinidades pré-existent, considerando que os mesmos são colegas de turma no horário da aula regular. Como foram três edições do jornal mural, os alunos se revezaram nas atividades, sendo decididas as responsabilidades em comum acordo durante as atividades do projeto.

Os alunos elaboraram a primeira edição do JM no terceiro encontro, e alegaram gostar e aprender muito com as atividades práticas, o que pode ser notado na escrita no tópico "Comentários e Opiniões":

"Aprendemos que os biomas estão classificados em: Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal, Floresta amazônica, Caatinga e Pampas. Os animais estão adaptados ao seu local de origem. Fizemos uma atividade prática que foi o terrário. Aprendemos que as plantas respiram também mesmo quando estão em um ambiente fechado. Gostamos do projeto graças às aulas práticas e explicações que tiram nossas dúvidas das aulas da manhã." - **Grupo 1.**

"Nós estudamos primeiramente tudo o que envolvia o ecossistema. No final da aula colocamos a mão na massa com a parte prática, onde montamos o terrário e analisamos ele na aula seguinte. Aprendemos também sobre os biomas e fomos em uma saída de campo ao redor da faculdade para analisarmos tudo o que tinha de abiótico e biótico, anotamos essas informações e discutimos em sala de aula comparando cada diferença dos locais visitados." **Grupo 2.**

Dois alunos entrevistaram o Professor Dr. Sérgio Luís de Carvalho do Departamento de Biologia e Zootecnia da UNESP Câmpus de Ilha Solteira, especialista em Ecologia/ Ecossistemas.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



Os alunos se organizaram e elaboraram perguntas (Figura 2) sobre o tema que havia sido abordado nos encontros e utilizaram a entrevista para tirar as dúvidas. As perguntas foram elaboradas pelos próprios alunos que realizaram também a entrevista. No momento da entrevista os alunos anotaram as respostas que depois foram transcritas (Figura 3).

Entrevistadores: Giovanna Vitoria e Eduardo Turra
6º Ano
Entrevistado: Prof. Sergio Luiz Carvalho

Perguntas:

1. Qual é a importância de um eco sistema?
A importância é porque ele abriga a vida de animais e vegetais, para o equilíbrio da natureza.
2. Qual é a importância dos decompositores para o eco sistema ?
Os decompositores retornam para o solo os nutrientes minerais e auxiliam na fertilização do solo, e fazem com que os nutrientes circulem nos ecossistemas.
3. Do que o eco sistema precisa para ser equilibrado ?
Ele precisa estar livre das ações humanas.
4. Quais os fatores que influenciam no equilíbrio do eco sistema ?
Para a conservação das interações entre os seres bióticos e os fatores bióticos.
5. Qual a importância dos biomas?
São importantes para a conservação dos seres animais e vegetais, para o equilíbrio do clima.
6. Quais são os biomas brasileiros?
Cerrado, Campos, Floresta Amazônica, Caatinga, Mata Atlântica.
7. O que aconteceria com os bióticos se os abióticos não existissem?
Os bióticos deixariam de existir se não houvesse os abióticos, porque eles estão interligados.

Figura 2. Questionário elaborado para a entrevista, juntamente com as respostas do pesquisador.

Os alunos consideraram a experiência muito enriquecedora, sendo que como produto, redigiram o seguinte texto:

"A destruição do ecossistema pode gerar uma reação em cadeia, prejudicial para todas as espécies que existem, o que é um abalo vital. A conservação é essencial porque fazemos parte do ecossistema do Planeta Terra, e no caso de desarmonia, destrutura todo nicho ecológico do qual fazemos parte e precisamos para sobreviver." Fonte: Texto elaborado por 2 alunos.

Outro tópico do JM foi o "Entretenimento". Esse tópico teve como objetivo desenvolver a criatividade do estudante ao trabalhar com o assunto estudado. O jogo foi elaborado por dois alunos que definiram o caça-palavras, de acordo com os termos que foram apreendidos durante as atividades do projeto. As palavras selecionadas foram: temperatura, umidade, biomas, bióticos e abióticos.



Figura 3. Entrevista sobre ecossistemas com o Prof. Dr. Sérgio Luis Carvalho.

JOGOS- CAÇA-PALAVRAS

Y	X	W	B	I	O	M	A	S	S	I
A	P	R	O	C	U	R	A	N	D	O
B	N	E	M	B	O	O	N	D	E	E
I	Q	O	E	E	I	L	E	T	A	H
O	C	V	I	A	D	O	M	O	S	E
T	P	O	R	T	R	E	M	O	P	L
I	G	X	C	V	B	N	M	A	P	O
C	I	U	U	M	I	D	A	D	E	K
O	M	G	U	J	K	L	U	J	F	E
S	L	E	A	O	K	J	B	D	Y	J
F	H	O	Q	W	P	O	K	U	T	D
G	V	B	J	F	K	R	H	U	T	E
M	B	I	O	T	I	C	O	S	A	O

-Temperatura -Umidade-Biomas-Bióticos -Abióticos

Alunos: Eduardo, Livia, Julia e João.

Figura 5. Caça palavras elaborado pelos alunos no tópico "Entretenimento".

Na Figura 6 está apresentado o aspecto geral do Jornal Mural que foi estruturado na escola parceira.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO PROFISSIONAL



Figura 6. Aspecto geral da primeira edição do Jornal Mural.

No décimo encontro iniciou-se a elaboração da segunda edição do Jornal Mural (Figuras 7, 8 e 9), que abordou o tema "Invertebrado terrestre e aquático" e a Introdução do tema: "Conservação de biodiversidade de vertebrados: peixes e anfíbios".

No início da atividade, a turma foi dividida de acordo com as preferências dos alunos e o trabalho foi bastante produtivo, o que podem ser notados nos relatos dos alunos no item "Comentários e Opiniões":

"Nessas aulas nos aprendemos sobre invertebrados, tocamos em animais como escorpiões, aranhas, lacraia e muitos outros, como barata d'água, bolacha do mar, lula e etc. Vimos suas características na lupa e fomos no saueiro".

Aluno 1

"Nós tivemos aulas de Biologia sobre seres invertebrados, é super legal, em uma das aulas nos vimos o saueiro, onde havia várias formigas Saúvas. Vimos também aranhas e animais marinhos, gostamos muito. Na lupa vimos mariposa e borboletas, aprendemos as diferenças delas".

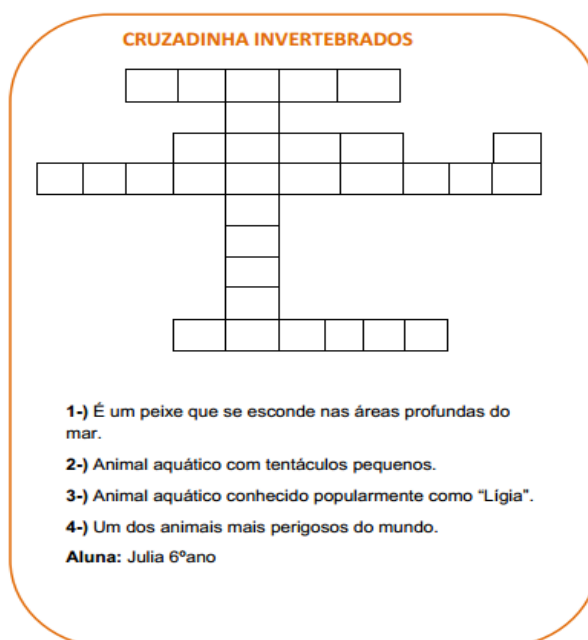
Aluno 2

"Nós gostamos muito da Biologia, pois aprendemos com aulas praticas. Relamos em animais, saímos da sala e vamos em outros lugares. Já vimos aranhas, formigas e animais marinhos. Eu e meus colegas gostamos muito do projeto, as aulas são bem explicadas, as professoras são divertidas e explicam muito bem a matéria que estão aplicando. Aprendemos muito as aulas que fazemos, vimos até escorpião. Fizemos até um terrário, foi muito divertido. Eu e meus colegas adoramos a biologia!".

Aluno 3



Figura 7. Elaboração do 2º Jornal Mural.



Figuras 8. Cruzadinha elaborada por aluna sobre o tema: Conservação da biodiversidade de invertebrados terrestres e aquáticos para o 2º Jornal Mural.



Figura 9. Edição Final do 2º Jornal Mural.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



A confecção do terceiro JM, que teve como tema Bacias Hidrográficas (Figuras 10, 11 e 12), ocorreu no décimo quinto encontro. No tópico "Curiosidade Científica", os alunos pesquisaram na internet e em revistas informações sobre conscientização e economia de água.

Dentre os tópicos do JM, os alunos puderam se expressar em "Comentários e Opiniões" de forma bastante positiva em relação ao projeto, como pode-se observar nos relatos abaixo:

"Nessas aulas aprendemos as bacias hidrográficas e micro bacias. Gostei muito daquelas aulas, porque nós estamos juntos em todas as aulas da biologia, fizemos jogos, atividades sobre as bacias e micro bacias e vimos alguns vídeos e imaginamos, [...] e bacias que fazemos parte que é a de São Jose dos Dourados e muitas outras bacias e agora estamos fazendo este jornal..." **Aluno 1.**

"Bom, queria começar dizendo que a Biologia além da Ilha é muito importante para as aulas de manhã com a professora [...]. Queria agradecer as professoras da biologia [...] por estar nos ensinando sobre os animais, bacias hidrográficas e muito mais e todo o 6º ano, amamos a biologia, pois é como um reforço para a aula de ciências de manhã. Eu e meus colegas gostamos muito dessas aulas, pois é a explicação é muito boa e temos aulas prática. Gosto muito da biologia. [...]." **Aluno 2.**

"Aprendemos sobre bacias hidrográficas e suas subdivisões e seus afluentes. Também vimos os pontos positivos e negativos do homem e suas ações nas bacias. Vimos que a bacia hidrográfica de Ilha Solteira não é do rio Paraná e sim do rio São Jose dos Dourados, que recebeu esse nome por causa de muitos peixes Dourados e por sua nascente ser em São José. Vimos que em volta das bacias podemos ter cidades, florestas, aldeias, fazendas, montanhas, entre outros..." **Aluno 3.**

No tópico entretenimento, os alunos elaboraram um Jogo de Caça-Palavras, como o demonstrado na Figura 10.



1. A bacia _____ abriga o rio de maior volume de água do mundo.
2. A bacia _____ abriga a maior usina hidrelétrica do Brasil.
3. A bacia _____ apresenta rios temporários.
4. A segunda usina hidrelétrica do Brasil em capacidade encontra-se na bacia _____.
5. A bacia _____ abriga o maior rio totalmente nacional.
6. Na bacia _____ encontra-se a área do Arroio-Chuí.

Figura 10. Jogo Caça-Palavras confeccionado pelos alunos para o 3º Jornal Mural.



Figura 11. Confeção de cartazes para o 3º Jornal Mural.

No último encontro os alunos realizaram a atividade de confraternização, na qual eles se reuniram e identificaram os desenhos feitos em grupos, referentes à atividade sobre microbacias, e cada grupo fixou o cartaz, com o intuito de expor a todos os participantes do projeto, o que eles aprenderam e o quanto importante foi para eles terem participado do projeto "Biologia muito além da ilha".



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Figura 12. Fixação de cartazes para o 3º Jornal Mural.

Conclusões

Os alunos que participaram da elaboração do jornal mural demonstraram empenho e envolvimento com as atividades, pois sempre indagavam quando tinham dúvidas e colocavam suas opiniões quando necessário.

De acordo com Metzker (2008), o caminho para uma efetiva integração entre educação e comunicação está na Educomunicação, capaz de criar verdadeiros ecossistemas comunicativos: não apenas os meios de comunicação passam a contribuir com a educação, mas toda a comunicação da escola se transforma, melhorando o fluxo de informação, a relação entre professores, alunos e comunidade. Deste modo, associada à educação ambiental, a educomunicação se torna um excelente instrumento de ensino.

Observou-se a importância do desenvolvimento da atividade de montagem do Jornal Mural para a reflexão e o trabalho com as habilidades escritora e leitora desses alunos. Além disso, como o projeto é vislumbrado em uma perspectiva da Educação Ambiental Crítica, foi possível inserir contextos socioambientais em todos os temas abordados e aproximar os alunos participantes desses temas controversos e contemporâneos.

Agradecimentos

Os autores agradecem à PROEX-UNESP pela concessão de bolsa e auxílio para este projeto, bem

como à Direção e Coordenação Pedagógica do Colégio Euclides da Cunha por aceitarem a participar das atividades e serem excelentes parceiros.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora, 1994. 336 p.

BRASIL. *Educomunicação socioambiental: comunicação popular e educação*, 2008. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/txbase_educom_20.pdf>. Acesso em: 05 de jun. 2012.

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial, República Federativa do Brasil. 27 de Abril de 1999, Brasília, 1990.

LUCATTO, L.G.; TALAMONI, J.L.B. A construção Coletiva Interdisciplinar em Educação Ambiental no Ensino Médio: A Microbacia Hidrográfica do Ribeirão dos Peixes como Tema Gerador. *Ciência e Educação*, São Paulo, v. 13, n. 3, p.389-398, 2007.

METZKER, G. F. R. Educomunicação: o novo campo e suas áreas de intervenção social. In: *XIII Congresso de Ciências da Comunicação*. 2008. Disponível em: <<http://www.anj.org.br/jornaleeducacao/biblioteca/artigos-academicos/Educomunicacao.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2013.

MMA; ICMBio (Org.). Brasil. *Diretrizes para estratégia nacional de comunicação e educação ambiental em unidades de conservação*. Disponível em: <<http://www.cca.eca.usp.br/sites/cca.eca.usp.br/files/Publica%C3%A7%C3%A3o%20ENCEA.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

SILVA, C.C.M.B.; TAVARES, H. M. Educação Ambiental e Cidadania. *Revista Católica*, Uberlândia, v. 1, n. 2, p.149-158, 2009.

SOUZA, J. G. S.; SANTOS, R. L.; CHAVES, L. C. C.; ALMEIDA, E. A. *A educomunicação como instrumento mediador da educação ambiental: Uma análise da expressividade da temática*, 2010. Disponível em: <<http://www.sbpnet.org.br/livro/62ra/resumos/resumos/4125.htm>>. Acesso em: 28 mar. 2013.

VOLPI, M.; PALAZZO, L. (Org.). *Mudando sua Escola, Mudando sua Comunidade, Melhorando o Mundo: Sistematização da Experiência em Educomunicação*. Brasília: Unicef, 2010. 127 p. Disponível em: <http://www.unicef.org/brazil/pt/br_educomunicacao.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2013.